

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

TEXTOS ELETRÔNICOS (*E-MAILS*), *CHATS*, *BLOGS* NA SALA DE AULA: O ESTUDO DA SEMÂNTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA.

ROMÍLIA DE SÁ FEITOSA ¹
SÔNIA MARIA NOGUEIRA ²

AFILIAÇÃO

¹ Bolsista, UEMASUL – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – CCHSL.
Rua Godofredo Viana, 1300, Centro – Imperatriz – MA. 65. 901-480.

² Orientadora, UEMASUL – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – CCHSL.
Rua Godofredo Viana, 1300, Centro – Imperatriz – MA. 65. 901-480.

RESUMO

O sistema educacional brasileiro, especificamente, a educação no estado do Maranhão, deve abordar em sala de aula textos que fazem parte do cotidiano do aluno. Nesse sentido, é imprescindível que a escola promova o letramento digital, principalmente, em se tratando dos anos finais do Ensino Fundamental. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo geral refletir acerca de textos eletrônicos (*e-mails*), *chats* e *blogs*, veiculados nas redes sociais no estudo da Língua Portuguesa em uma abordagem semântica. Para mais, apresenta como objetivos específicos: verificar textos veiculados nas “redes sociais” no livro didático; selecionar textos eletrônicos (*e-mails*), *chats*, *blogs*, considerando a faixa etária do estudante do Ensino Fundamental – Anos Finais; analisar os textos do *corpus* no que se refere à abordagem da ambiguidade. Para a realização da pesquisa foi selecionado o livro didático Tecendo Linguagens: Língua Portuguesa, direcionado para o 9º ano do Ensino Fundamental, de Oliveira e Araújo (2018), a fim de encontrar ou não os gêneros supracitados. Em razão de tais gêneros textuais serem poucos trabalhados no material pedagógico, optou-se por uma pesquisa regional concernente aos *e-mails*, *chats* e *blogs*, focalizando para a identificação das ambiguidades semânticas presentes nesses textos. Ademais, contribuíram para essa pesquisa os estudos de Duarte (2003), Cançado (2008), Oliveira (2017), Abrahão (2018), entre outros. O material didático utilizado nessa pesquisa apresentou poucos exemplos dos gêneros digitais supracitados, sendo encontrado um *chat* com ambiguidade. Em vista disso, elaborou-se alguns exemplos de *e-mails* e *chats* contendo ambiguidade, como também realizou-se uma análise de alguns *blogs* da região (Imperatriz-MA). Desse modo, foi possível refletir sobre a usabilidade desses gêneros digitais em sala de aula, assim como da abordagem semântica relacionada às ambiguidades, pois é fundamental que o educando compreenda a dinamicidade da língua e esteja inserido no meio digital, proporcionando, dessa forma, o desenvolvimento do sujeito, o qual estará apto a atuar no convívio social.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiguidade; Livro didático; Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa de iniciação científica faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UEMASUL, custeada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPEMA. Por conseguinte, esse

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

estudo tem como objetivo geral refletir acerca de textos eletrônicos (*e-mails*), *chats*, *blogs* veiculados nas redes sociais no Livro Didático (LD); e como objetivos específicos visa: verificar textos veiculados nas “redes sociais” no LD; selecionar textos eletrônicos (*e-mails*), *chats*, *blogs*, nas “redes sociais”, considerando a faixa etária do estudante do Ensino Fundamental – Anos Finais; confrontar o conteúdo semântico dos textos publicizados nas “redes sociais” – nacionais e regionais (Maranhão, Imperatriz e região Tocantina do Maranhão) – selecionados e sua relação com o Livro Didático; e analisar os textos do *corpus* no que se refere à abordagem da ambiguidade. O aspecto de análise consiste na ambiguidade. Este trabalho fundamenta-se nos estudos de Duarte (2003), Cançado (2008), Oliveira (2017), Abrahão (2018), entre outros.

A Semântica surge no século XX, preocupando-se, sobretudo, com o estudo das palavras alusivo à mudança do conceito no decorrer do tempo (análise diacrônica). Concernente ao aparecimento da Semântica, Duarte (2003, p. 6) enfatiza que “a Semântica tem suas raízes na obra de Bréal, Ensaio de Semântica (1992) [...]. O Ensaio tem como base a diacronia [...], perspectiva histórica e mecanicista, bastante em voga no século XIX”. Posto isso, é evidente a forte influência dos estudos dicotômicos de Saussure no nascimento da Semântica, atrelada a uma concepção histórica aderida por Bréal.

Diante disso, sabe-se que a Semântica, uma das áreas da linguística, possui como objeto de estudo o significado (conceito do significante). Gomes e Mendes (2018, p. 14) fazem uma reflexão sobre isso, afirmando que “[...] o objeto de interesse da Semântica é, sobretudo, o estudo do significado linguístico, que pode ser entendido como a relação entre aspectos linguísticos e não linguísticos”. Nesse caso, a Semântica tem como foco de análise a Morfologia, a Fonologia e a Sintaxe, assim como uma perspectiva de estudo voltada para a fala e expressão corporal do usuário da língua.

A língua apresenta diversos fenômenos semânticos, tratando-se das ambiguidades, Abrahão (2018, p. 146) as define “[...] como a propriedade dos enunciados de apresentarem várias possibilidades de interpretação, simultaneamente”. Nessa perspectiva, as ocorrências semânticas ambíguas se referem à duplicidade de sentido, são as possíveis leituras referente aos significados atribuídos a uma oração.

Por conseguinte, Cançado (2008) salienta que a ambiguidade acontece quando a sentença apresenta duplo sentido, o qual pode ser ocasionado por uma palavra (ambiguidade lexical), um quantificador (ambiguidade de escopo), a posição das palavras na proposição (ambiguidade sintática), pela leveza da preposição “de” e pelo pronome “sua” (ambiguidade

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

semântica) e outras. Tais fenômenos semânticos ocorrem com frequência na fala e na escrita durante o processo comunicativo.

Assim, um fator preponderante que torna as ambiguidades um recurso linguístico é a desambiguação, um método usado para retirar a duplicidade de sentido do enunciado. Sobre essa técnica, Oliveira (2017, p. 109) ressalta que “[...] a desambiguação é feita a partir do contexto ou da negociação de sentidos estabelecida entre os participantes de um discurso”. Dessa maneira, a ação de desambiguar a sentença depende, exclusivamente, do contexto e dos integrantes do discurso em relação à conciliação dos significados inferidos.

Desse modo, esse estudo promove uma valorização cultural, por englobar materiais de pesquisa usados na região Tocantina ou próprios da localidade (livro didático, *blogs*, *e-mails* e *chats*) de Imperatriz-MA, assim como abarca as ambiguidades semânticas de forma crítica e reflexiva por meio de exemplos do cotidiano do educando, dentro ou fora do ambiente escolar.

METODOLOGIA

Esta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa por meio de uma pesquisa exploratória, estudo que consiste em explorar a revisão de literatura oriunda de pesquisas com investigação e rigor científico (MEDEIROS; TOMASI, 2020). Em relação à abordagem qualitativa, Gil (2002, p. 133) enfatiza que a “análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação”, os estudos qualitativos são recorrentes nas ciências humanas, focalizados para o social. Além disso, esse trabalho faz uso da pesquisa documental, uma vez que se utiliza o livro didático, o qual, segundo Gil (2002), pode ser considerado um documento, pois apresenta dados.

As etapas para o desenvolvimento da pesquisa ocorreram da seguinte forma: 1. Verificação de textos veiculados nas “redes sociais” presentes no livro didático; 2. Seleção de textos eletrônicos (*e-mails*), *chats*, *blogs*, nas “redes sociais”, considerando a faixa etária do estudante do Ensino Fundamental – Anos Finais; 3. Confronto do conteúdo semântico dos textos publicizados nas “redes sociais” – nacionais e regionais (Maranhão, Imperatriz e região Tocantina do Maranhão) – selecionados e sua relação com o Livro Didático; 4. Análise dos textos do *corpus* no que se refere à abordagem da ambiguidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O livro utilizado nessa pesquisa foi o *Tecendo Linguagens: Língua Portuguesa*, de

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

Oliveira e Araújo (2018), adotado no 9º ano do Ensino Fundamental – EF. A seguir, na Figura 1, é apresentada a capa do *corpus* usado nesse estudo:

Figura 1: Capa do livro didático de língua portuguesa, 9º ano (EF)



Fonte: Oliveira e Araújo (2018)

A capa (Figura 1) apresenta o selo do Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD, indicando a autorização do PNLD para a utilização do referido material pedagógico nas escolas. Além disso, o livro é designado para os ciclos de 2020 a 2023, sendo a usabilidade proposta para o LD de quatro anos.

Por conseguinte, para ter o livro selecionado pelo PNLD, outros pontos são analisados como “[...] a obra precisa estar livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem [...]” (BRASIL, 2020, p. 12). Diante disso, o *corpus* dessa pesquisa está isento de qualquer manifestação de preconceito.

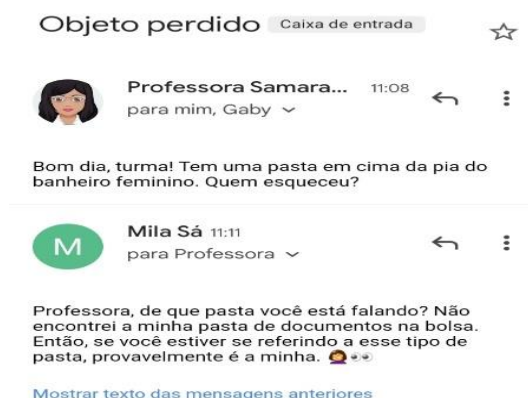
AMBIGUIDADE SEMÂNTICA EM TEXTOS ELETRÔNICOS – E-MAILS

O gênero discursivo *e-mail* é citado no decorrer do livro didático em textos como “O romance e a leitura sob suspeita”, que aborda como temática principal as relações amorosas na sociedade moderna, no qual as interações sociais no tocante ao ato de paquerar acontecem na contemporaneidade em todos os ambientes, a exemplo do “baile funk ao futebol” (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2018, p. 59), e até em *e-mails* trocados.

Desse modo, não há um estudo detalhado desse gênero discursivo, como uma explanação acerca da sua forma, função ou exemplos. Dessa maneira, objetivando fomentar o contato do aluno com esse gênero digital, os *e-mails*, o docente poderá criar ou utilizar exemplos como uma atividade, semelhante ao que é evidenciado na Figura 2:

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

Figura 2: E-mail com ambiguidade lexical por homonímia.



Fonte: Elaborado pela autora

Na Figura 2, o duplo sentido incide sobre a palavra “pasta” na sentença “Tem uma pasta em cima da pia do banheiro feminino”, em que o receptor da mensagem fica confuso em relação a que tipo de “pasta” o emissor está se referindo à “pasta de dente” ou “pasta de documentos”, sentidos indicados por Aulete (2023). Isso acontece devido à palavra “pasta” ser um termo originador de ambiguidade lexical por homonímia.

Dessa forma, como não se sabe na primeira mensagem enviada pela professora do tipo de “pasta” que ela está referindo-se, em uma tentativa de acabar com o duplo sentido, é necessário acrescentar a locução adjetiva “de dente” na frente da palavra “pasta”. Nesse caso, a proposição desambiguizada ficará “Tem uma pasta de dente em cima da pia do banheiro feminino”.

Portanto, no tocante à importância de o educando conhecer as ambiguidades semânticas, a BNCC destaca como uma das habilidades a qual o aluno deve dominar a “EF69LP05”, ressaltando que compete ao discente “Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc., o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras [...]” (BRASIL, 2017, p. 139). Assim, o aluno precisa estar apto a identificar os termos ocasionadores de ambiguidade e explicar o porquê de eles serem ambíguos.

AMBIGUIDADE SEMÂNTICA EM CHATS

Em razão da escassez de exemplos do gênero textual *chat* no LD, o professor poderá elaborar *chats* com ambiguidades e introduzi-los como atividades ou exemplos de fixação, permitindo, dessa forma, que o aluno saiba identificar e evitar o uso de enunciados ambíguos. A Figura 3, a seguir, apresenta um tipo de ocorrência ambígua no *chat*:

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz-MAFigura 3: *Chat* com ambiguidade causada pela preposição “de”.

Fonte: Elaborado pela autora

Nesse *chat*, Figura 3, há um duplo sentido na resposta da pergunta “Vamos sair hoje?”, em que um dos interlocutores da comunicação responde “Não. O cachorro do José está doente”, ocasionando duas possibilidades de sentidos segundo os significados expressos por Aulete (2023): uma a qual a palavra “cachorro” é usada com sentido pejorativo, referindo-se a uma “pessoa inescrupulosa, sem dignidade”, “O José, aquele cachorro, está doente”; e outra em que a palavra “cachorro” designa “qualquer cão”, “O cachorro que o José tem está doente”.

Nesse caso, pela continuação da conversa, nota-se que o sentido atribuído na sentença é o primeiro, assim, a proposição sem ambiguidade ficará da seguinte forma “O José, aquele cachorro, está doente”. Diante do exposto, a duplicidade de sentido na sentença é causada pela preposição “de” (de+o=do).

AMBIGUIDADE SEMÂNTICA EM BLOGS

O gênero textual *blog* é somente mencionado em enunciados os quais pedem a criação de um *blog* para a turma, objetivando expor outros gêneros textuais como crônicas, contos, poemas, entre outros. Como no enunciado a seguir, o qual exige que os alunos criem um *blog* para a turma visando a exposição das criações dos educandos no decorrer do ano letivo nesse gênero digital, “durante a roda de leitura, observem quais contos despertam mais a atenção da turma e [...] selecionem cinco contos [...] para publicação no *blog* da turma [...]” (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2018, p. 37). Assim, não é explicitado o conceito, a função e as características desse gênero digital.

O *blog* informativo “Imirante.com”, de Imperatriz-MA, apresenta uma notícia do dia 17 de fevereiro de 2023, com o título “Jovem é preso suspeito de homicídios nas últimas 24 horas em Imperatriz”, em que é possível perceber duplo sentido na chamada da notícia, explicitado

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

na Figura 4:

Figura 4: Imagem do título da notícia com ambiguidade sintática.



Fonte: blog mirante.com (2023)

A primeira interpretação atribuída ao enunciado (Figura 4) é que um “Jovem foi preso suspeito de ter cometido homicídios nas últimas 24 horas em Imperatriz”, nesse caso, o jovem teria efetuado homicídios em apenas 24 horas; uma segunda possibilidade de sentido seria que o “Jovem suspeito de homicídios teria sido preso nas últimas 24 horas em Imperatriz”. Assim, nota-se que na segunda interpretação “nas últimas 24 horas” refere-se ao “jovem” e não a “homicídios”, como no primeiro sentido mencionado.

Desse modo, ao ler a matéria completa no *blog*, observa-se que o sentido atribuído ao título da notícia é o segundo, o qual “O jovem suspeito de homicídios teria sido preso nas últimas 24 horas em Imperatriz”. Porém, caso o leitor não leia a notícia completa, haverá uma confusão gerada pela ambiguidade ocorrente na sentença. O tipo de fenômeno semântico gerado no título dessa informação é conhecido como ambiguidade sintática.

CONCLUSÕES

Mediante o exposto neste estudo, notou-se a relevância de se abordar os gêneros digitais *e-mails*, *chats* e *blogs*, assim como explicar as ambiguidades semânticas no processo de ensino-aprendizagem do aluno, preparando-o, assim, não somente para o mercado de trabalho, o qual atualmente utiliza os gêneros supramencionados como um dos principais meios de negociação de produtos, mas também visando a inserção do educando no meio digital, de forma cautelosa e assídua, além da continuidade dos estudos em outros níveis.

Desse modo, é possível refletir por meio desse trabalho sobre a importância da abordagem semântica com ênfase para as ambiguidades presentes nos gêneros textuais digitais, uma vez que os *e-mails*, *chats* e *blogs* fazem parte das vivências do aluno, do seu dia a dia,

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

presentes nas “redes sociais”, ferramentas de comunicação bastante usadas na atualidade. Além disso, as análises críticas referentes às ambiguidades em tais gêneros textuais configuram-se como uma valorização cultural, pois os exemplos expostos na pesquisa, assim como o *corpus*, são de âmbito nacional e regional (Maranhão, Imperatriz e região Tocantina do Maranhão), visto que o material de análise provém do cotidiano do educando, facilitando, dessa forma, o seu aprender.

APOIO FINANCEIRO – FAPEMA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAHÃO, Virgínia B. B. *Semântica, enunciação e ensino*. Vitória/BA: EDUFES, 2018.
- AULETE, Caldas. *Aulete Digital – Dicionário contemporâneo da língua portuguesa: Dicionário Caldas Aulete*, versão online. Disponível em: <https://aulete.com.br/caverna>. Acessado em: 01 de maio de 2023.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC>. Acesso em: 08 jan. 2023.
- BRASIL. Guia de livros didáticos. *PNLD 2020: língua portuguesa: ensino fundamental: anos finais*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2020.
- CANÇADO, Márcia. *Manual de Semântica: noções básicas e exercícios*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- DUARTE, Paulo Mosânio Teixeira. *Introdução à Semântica*. 2. ed. Fortaleza: UFC, 2003.
- FERREIRA, Marcelo. *Semântica: uma introdução ao estudo formal do significado*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.
- GOMES, Ana Quadro; MENDES, Luciana Sanchez. *Para conhecer semântica: anomalia, ambiguidade e interface sintaxe - semântica*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2018.
- JOVEM é preso suspeito de homicídios nas últimas 24 horas em Imperatriz. *Imirante. Com*, 2023. Disponível em: <https://imirante.com/noticias/imperatriz/2023/02/17/jovem-e-presosuspeito-de-homicidios-nas-ultimas-24-horas-em-imperatriz>. Acesso em: 08 abr. 2023.
- MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. *Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. *Manual de semântica*. Petrópolis: Vozes, 2017.
- OLIVEIRA, Tania Amaral; ARAÚJO, Lucy Aparecida Melo. *Tecendo Linguagens: língua portuguesa*. 9º ano. 5. ed. São Paulo: Editora IBEP, 2018.